

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

### 1º QUADRIMESTRE DE 2014

AUDIÊNCIA PÚBLICA □ AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

**REALIZADA EM 27/05/2014.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao **1º Quadrimestre de 2014**, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais publicados e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

#### 1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a abril de 2014, o resultado primário foi de R\$ 1.034.849,55. Esse valor é superior ao valor inicialmente estabelecido de R\$ -732.000,00. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 30.946,33 no período.

#### QUADRO 1 - RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Receitas Correntes *</b>	<b>4.459.871,51</b>	<b>5.363.964,22</b>	<b>120,27</b>
(-) Rendimentos de Aplicações	195.376,55	304.828,78	156,02
(-) Deduções da Receita Corrente	602.272,13	658.721,17	109,37
<b>1 (=) Receitas Primárias Correntes</b>	<b>3.662.222,83</b>	<b>4.400.414,27</b>	<b>120,16</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>581.111,33</b>	<b>171.336,55</b>	<b>29,48</b>

(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
(-) Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização de Empréstimos	4.136,08	8.261,51	199,74
<b>2 (=) Receitas Primárias de Capital</b>	<b>576.975,25</b>	<b>163.075,04</b>	<b>28,26</b>
	<b>4.239.198,08</b>	<b>4.563.489,31</b>	<b>107,65</b>
<b>3 Receitas Primárias Totais (1 2)</b>			
<b>DESPESA</b>			
<b>Despesas Correntes *</b>	<b>3.169.156,88</b>	<b>3.298.613,93</b>	<b>104,08</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	10.218,56	8.550,45	83,68
<b>4 (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>3.158.938,32</b>	<b>3.290.063,48</b>	<b>104,15</b>
	<b>116.887,38</b>	<b>260.972,16</b>	<b>222,49</b>
<b>Despesas de Capital</b>			
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida	23.219,75	22.395,88	96,45
<b>5 (=) Despesas Primárias de Capital</b>	<b>93.667,63</b>	<b>238.576,28</b>	<b>254,71</b>
	<b>3.252.605,95</b>	<b>3.528.639,76</b>	<b>108,49</b>
<b>6 Despesas Primárias Líquidas (4 5)</b>			
<b>7 Saldos de Exercícios Anteriores</b>		<b>973.919,89</b>	

Incluem Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 4.563.489,31, correspondendo a 120,16% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias - representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos - que corresponderam no mesmo período a R\$ 3.528.639,76. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário acima da projeção para o período.

## 2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluída as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2014 no montante de R\$ 14.000.352,00. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2014 foi de R\$ 4.876.289,60, tendo sido arrecadado, portanto, 34,83% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 4.438.710,71, constante na programação financeira que considerou as estimativas de receitas, demonstra-se um superávit de 9,86%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 36,51% da programação anual.

## QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 <input type="checkbox"/> Receitas Correntes*</b>	<b>14.692.300,00</b>	<b>4.459.871,51</b>	<b>5.363.964,22</b>	<b>36,51</b>	<b>120,27</b>
Receita Tributária	629.500,00	129.467,46	131.947,85	20,95	101,92
Receita de Contribuições	986.000,00	282.418,26	263.400,23	26,71	93,27
Receita Patrimonial	768.400,00	196.051,30	305.699,40	39,78	155,93
Receita Agropecuária	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	69.800,00	15.128,00	46.794,69	67,04	309,33
Transferências Correntes	12.165.700,00	3.818.998,05	4.585.771,54	37,69	120,08
Outras Rec. Correntes	70.900,00	17.808,44	30.350,51	42,81	170,43
<b>2 <input type="checkbox"/> Receitas de Capital</b>	<b>1.194.952,00</b>	<b>581.111,33</b>	<b>171.336,55</b>	<b>14,34</b>	<b>29,48</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	15.000,00	4.136,09	8.261,51	55,08	199,74
Transfer. De Capital	1.119.952,00	572.688,17	156.000,00	13,93	27,24
Outras Rec. De Capital	10.000,00	4.287,07	7.075,04	70,75	165,03
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>1.886.900,00</b>	<b>602.272,13</b>	<b>659.011,17</b>	<b>34,93</b>	<b>109,42</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>14.000.352,00</b>	<b>4.438.710,71</b>	<b>4.876.289,60</b>	<b>34,83</b>	<b>109,86</b>

· Incluem Receita Intra-Orçamentárias

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 4.459.871,51. Os valores realizados corresponderam a R\$ 5.363.964,22, ficando acima 20,27% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais

significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Receitas Patrimoniais, que figuraram, respectivamente, com 80,53% e 6,27% do total da receita orçamentária realizada.

### 2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 131.947,85, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 129.467,46, representa uma realização de 101,92% da projeção para o período.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o IPTU arrecadou 00,00% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 175.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 000.000,00. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis. OBS: vencimento do IPTU em 2014 - 04/07/2014 e 05/09/2014.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 120.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 30.873,40, correspondendo a 25,73 do valor previsto para 2014.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 63.269,63, o que representa 35,15% da previsão anual.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 9.714,92, contra uma projeção de R\$ 63.000,00. Arrecadou-se, portanto, 15,42% da meta anual.

Não houve arrecadação de Receitas de Contribuições de melhoria no exercício de 2014.

#### QUADRO 3 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS - PREVISTAS E REALIZADAS

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Progr.</b>
<b>Impostos</b>	<b>564.500,00</b>	<b>122.232,93</b>	<b>21,65</b>
I P T U	175.000,00	0,00	0,00
I R R F	89.500,00	28.089,90	31,39
I T B I	120.000,00	30.873,40	25,73
I S S Q N	180.000,00	63.269,63	35,15
<b>Taxas</b>	<b>63.000,00</b>	<b>9.714,92</b>	<b>15,42</b>
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	39.000,00	4.180,02	10,72
Taxas p/ Prestação de Serviços	24.000,00	5.534,90	23,06
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>629.500,00</b>	<b>131.947,85</b>	<b>20,96</b>

### 2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R\$ 91.956,27, correspondendo a 30,15% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes da contribuição do servidor para o RPPS e registraram uma arrecadação de R\$ 80.341,50, correspondendo a 30,90% da projeção inicial.

#### QUADRO 4 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>260.000,00</b>	<b>80.341,50</b>	<b>30,90</b>
Contribuições Previdenciárias	260.000,00	80.341,50	30,90
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
<b>Contribuições Econômicas</b>	<b>45.000,00</b>	<b>11.614,77</b>	<b>25,81</b>
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	45.000,00	11.614,77	25,81
Outras Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Receitas de Contribuições</b>	<b>305.000,00</b>	<b>91.956,27</b>	<b>30,15</b>

Fonte:

### 2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios -FPM-, que realizou R\$ 2.177.618,88 no período, correspondendo a 33,71% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 - Lei Kandir realizou 24,22% do valor previsto para 2014. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Transferências de Convênios com a União demonstraram um realizado de R\$ 250.000,00.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 898.133,52, ou seja, 31,74% da expectativa inicial, que era de R\$ 2.830.000,00.

As Transferências de Convênios com o Estado demonstraram um realizado de 21,61% em comparação à projeção para o exercício, correspondendo a R\$ 34.573,44.

#### QUADRO 5 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão	Realizada no	%
	Anual	Período	Real / Previsto
<b>Transferências da União</b>	<b>7.589.400,00</b>	<b>2.775.331,93</b>	<b>36,57</b>
Cota parte do F P M	6.460.000,00	2.177.618,88	33,71
Cota parte do I T R	3.500,00	105,98	3,03
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	22.000,00	5.327,46	24,22
Cota Parte Fundo Especial Petroleo	90.000,00	23.561,55	26,18
Tranf.Repasses-Fundo a Fundo-saúd	608.300,00	310.407,60	51,03
Transferências do F N A S	102.000,00	66.696,70	65,39
Transferências do F N D E	173.000,00	55.274,75	31,95
Outras Transferências da União	130.600,00	136.339,01	104,39
<b>Transferências do Estado</b>	<b>3.666.300,00</b>	<b>1.264.348,92</b>	<b>34,49</b>
Cota Parte do I C M S	2.830.000,00	898.133,52	31,74
Cota Parte do I P V A	319.000,00	196.410,73	61,57
Cota Parte do IPI / Exportação	50.000,00	16.010,07	32,02
Cota parte da C I D E	1.000,00	1.194,85	119,49
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	464.300,00	151.874,57	32,71
Outras Transferências do Estado	2.000,00	725,18	36,26

:

#### 2.1.4 - Transferências do F U N D E B

#### QUADRO 6 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - PREVISTAS E REALIZADAS

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real /Previsto</b>
Valores Recebidos do FUNDEB	<b>750.000,00</b>	<b>261.517,25</b>	<b>34,87</b>
Valores Transferidos para o FUNDEB	<b>1.886.900,00</b>	<b>658.721,17</b>	<b>34,91</b>
Perda com o FUNDEB	<b>1.136.900,00</b>	<b>397.203,92</b>	<b>34,94</b>

### 2.1.5 - Receitas Correntes - Intra Orçamentárias

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real /Previsto</b>
<b>Receitas Intra Orçamentárias</b>	<b>681.000,00</b>	<b>171.443,96</b>	<b>25,18</b>
Contrib. Patronal	<b>341.000,00</b>	<b>85.385,28</b>	<b>25,04</b>
Recuperação Déficit Atuarial	<b>275.000,00</b>	<b>65.783,04</b>	<b>23,92</b>
Parcelamento de Débito	<b>65.000,00</b>	<b>20.275,64</b>	<b>31,19</b>

:

### 2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 29,48% do projetado. A maior arrecadação nesse grupo ocorreu nas receitas de transferências de capital, que demonstraram um ingresso de R\$ 156.000,00 correspondendo a 27,24% da previsão anual.

### QUADRO 7 - RECEITAS DE CAPITAL - PREVISTAS E REALIZADAS

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>%</b>
----------------------	----------------------------------	---------------------------------	----------

			<b>Real / Progr.</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>581.111,33</b>	<b>171.336,55</b>	<b>29,48</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	4.136,08	8.261,51	199,74
Transferências de Capital	572.688,17	156.000,00	27,24
Outras Receitas de Capital	4.287,08	7.075,04	165,03

### 3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS no período de janeiro a abril de 2014, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,73 demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 1.316.703,51. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até abril de 2014 totalizaram R\$ 3.559.586,09, valor equivalente a 108,32% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 3.298.613,93, correspondendo a 104,08% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 260.972,16, superior ao valor projetado para o período de 116.887,38.

#### QUADRO 8 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>%  Real / Progr.</b>
<b>Receita Realizada</b>			
<b>(1) Receita Total</b>	<b>4.438.710,71</b>	<b>4.876.289,60</b>	<b>109,86</b>

	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>%</b>



<b>Despesa Liquidada</b>			<b>Real / Progr.</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>3.169.156,88</b>	<b>3.298.613,93</b>	<b>104,08</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.793.315,65	1.788.620,70	99,74
Juros e Encargos da Dívida	10.218,56	8.550,45	83,68
Outras Despesas Correntes	1.365.622,67	1.501.442,78	109,95
<b>Despesas de Capital</b>	<b>116.887,38</b>	<b>260.972,16</b>	<b>223,27</b>
Investimentos	93.667,64	238.576,28	254,71
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	23.219,74	22.395,88	96,45
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>3.286.044,26</b>	<b>3.559.586,09</b>	<b>108,32</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>1.152.666,45</b>	<b>1.316.703,51</b>	<b>114,23</b>
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>	<b>0,74</b>	<b>0,73</b>	

### **3.1 - Juros e Amortização da Dívida**

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 8.550,45, correspondendo a 83,68% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 22.395,88, representaram um desembolso correspondente a 96,45% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, as receitas provenientes das liberações de operações de crédito totalizaram R\$ 0,00, para um valor amortizado de R\$ 22.395,88 e um pagamento de juros de R\$ 8.550,45. Essa ocorrência indica então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida. Cabe salientar também que o Município tem uma dívida com o Fundo Próprio-RPPS para pagar em 20 anos e no mês de abril de 2014, o débito atualizado atinja o valor de R\$ 353.659,35.

### **3.2 - Investimentos Realizados**

Já em relação às despesas com investimentos, ficaram acima ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 93.667,64, apresentando uma execução de R\$ 238.576,28. Essa situação decorre do desempenho positivo das receitas de capital no período.

Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

**Aquisição de Equipamentos de Informática;**

**Aquisição de Móveis e Utensílios;**

**Aquisição de Equipamentos e Materiais permanentes diversos;**

**Aquisição de Veículo Secretária de Saúde;**

**Aquisição de área rural - Britador;**

**Aquisição de mobiliário para equipar Creche Infantil;**

**Aquisição de Cortador de Grama Dirigível;**

**Aquisição de Eletrocardiógrafo;**

**Reforma e ampliação Unidade Básica de Saúde;**

## **5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 926.027,47, o que corresponde a 27,08% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, a perda deverá ser computada nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 231.783,56, o que corresponde a 88,63% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

### **QUADRO 11 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À**

### **MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

	PREVISÃO	Arrecadação	
RECEITAS		Até o Quadrimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	576.000,00	125.785,72	21,84
Receitas de Impostos	576.000,00	125.785,72	21,84
Receitas de Transferências Constitucionais	9.684.500,00	3.293.606,64	34,01
TOTAL DAS RECEITAS	10.260.500,00	3.419.392,36	33,33
<b>Mínimo a Aplicar em M D E (25%)</b>	<b>2.565.125,00</b>	<b>854.848,09</b>	<b>33,33</b>
	PREVISÃO	DESPESAS LIQUIDADAS	
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	ATUALIZADA	Até o Quadrimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
ENSINO FUNDAMENTAL	1.189.981,85	339.856,65	28,56
ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,0
ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	0,0
ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,0
EDUCAÇÃO INFANTIL	354.142,50	83.164,95	23,48
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	0,0
EDUCAÇÃO ESPECIAL	0,00	0,00	0,0
Outras Subfunções	313.898,00	106.827,05	34,03
(-) Perda / Ganho com o FUNDEB)	1.136.900,00	397.203,92	34,94
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.300,00	0,00	0,00
(-) Despesas custeadas c/superávit ex.ant.	0,00	379,85	
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO	2.999.222,35	926.672,72	
<b>PERCENTUAL APLICADO</b>		<b>27,10</b>	

## 6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com ações e serviços públicos em saúde (ASPS) atingiram o montante de R\$ 530.312,96, o que corresponde a 15,51% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências.

### QUADRO 12 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A

### AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

	PREVISÃO	Arrecadação	
RECEITAS		Até o Quadrimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	576.000,00	125.785,72	21,84
Receitas de Impostos	576.000,00	125.785,72	21,84
Receitas de Transferências Constitucionais	9.434.500,00	3.293.606,64	34,91
TOTAL DAS RECEITAS	10.010.500,00	3.419.392,36	34,16
<b>Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)</b>	<b>1.501.575,00</b>	<b>512.908,85</b>	<b>34,16</b>
	PREVISÃO	DESPESAS LIQUIDADAS	
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	ATUALIZADA	Até o Quadrimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
ATENÇÃO BÁSICA	1.552.627,50	852.732,95	54,92
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	150.000,00	91.435,99	60,96
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20.350,00	883,66	4,34
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	46.950,00	8.453,35	18,01
ADMINISTRAÇÃO GERAL	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	1.861.300,00	423.192,99	22,74
( - ) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL APLICADO NO PERÍODO</b>	<b>3.631.227,50</b>	<b>530.312,96</b>	<b>14,60</b>

## 7. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1594/2005 o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 524.300,32, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma execução total de R\$ 151.580,88, obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 372.719,44. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

**QUADRO 15 □ RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS**

<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>Programadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>% Real/ Progr</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	992.000,00,	352.856,36	
<b>Receita de Contribuições</b>	260.000,00	80.341,50	
Contribuições de Servidores p/ RPPS	260.000,00	80.341,50	
Outras Contribuições Previdenciárias	0,00	0,00	
Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)	700.000,00	262.874,08	
<b>Outras Receitas Correntes</b>	32.000,00	9.640,78	
Compensação Previdenciária	32.000,00	9.640,78	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Alienação de Bens			
Outras Receitas de Capital	681.000,00	171.443,96	
<b>RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	341.000,00	85.385,28	
Contribuição Patronal do Exercício	65.000,00	20.275,64	
Contribuição Previd. □ Regime Parc.Débito			
REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT	275.000,00	65.783,04	
OUTROS APORTES AO R P P S			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>1.673.000,</b>	<b>524.300,32</b>	<b>0</b>

<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>Programadas</b>	<b>Liquidadas</b>	<b>% Liq / Progr</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	5.000,00	0.000,00	
Despesas Correntes	5.000,00	0.000,00	
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>	510.000,00	151.580,88	
Aposentadorias	420.000,00	128.094,87	
Pensões	20.000,00	5.356,62	

Outros Benefícios Previdenciários	70.000,00	18.129,39	
Compensação Previdenciária do RPPS para RGPS			
DEMAIS DESPESAS-RESEVA DE CONTINGENCIA	1.158.000,	0,00	
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>1.673.000,</b>	<b>151.580,88</b>	

<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)</b>	<b>372.719,44</b>
--	-------------------

### **COMENTÁRIO FINAL**

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida - encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Fabio Luis Gabiatti

Secretário da Finanças